



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO



COMUNICADO

Segundo regras que nada têm a ver com as exigências duma informação objectiva e honesta, alguns órgãos de comunicação social, procurando servir uma política desinformadora, vêm ultimamente desenvolvendo uma campanha malévola contra esta Secretaria de Estado, procurando fazer acreditar que o seu titular está a proceder, apressadamente, a nomeações para lugares de chefia e de comando deste sector do aparelho de Estado.

Chega-se ao ponto, por necessidade desta infeliz causa desinformadora, de se inventarem ou deturparem factos, falsos desde a raiz ou nos seus abusivos desenvolvimentos e interpolações.

Esta Secretaria de Estado, considerando que o silêncio a que gostaria de votar estas atitudes — cujos propósitos políticos são evidentes — pode ser mal interpretado e que os espíritos bem intencionados têm direito a ser devidamente elucidados, vem, por este meio, esclarecer o seguinte:

1. Como se verá adiante, não esteve dentro das preocupações desta Secretaria de Estado a substituição ou nomeação de quadros, especialmente de chefia.

O propósito dominante, esse sim, foi o de procurar dotar os serviços das estruturas fundamentais de que carece, sem as quais, de resto, serão falazes todas as tentativas para o desenvolvimento planificado de uma verdadeira acção cultural.

Daí, porém, não resulta que se não houvesse de proceder às nomeações indispensáveis que o desenvolvimento de uma política cultural aconselhasse, o que se fez sempre em termos da mais estrita objectividade e parcimónia.

2. As únicas nomeações para cargos de chefia operadas dentro desta Secretaria de Estado foram, em devido tempo, as da Senhora Dra. Natá



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO



.2

lia Correia Guedes, para a Direcção-Geral do Património Cultural, e do EngºLuís Casanovas como Secretário-Geral.

Mais recentemente, exonerado este último a seu pedido, houve que assegurar o funcionamento do respectivo cargo, destacando-se para o efeito o Dr. António Nunes de Oliveira. Mas é óbvio que este destacamento não tem nem podia ter efeitos definitivos, sendo de mera natureza provisória.

Por sua vez o EngºCasanovas foi, entretanto, colocado como gestor do Conservatório Nacional, mas esta nomeação, que não cabe dentro da competência da Secretaria de Estado da Cultura, não se acha, naturalmente e por isso mesmo, em causa.

3. O preenchimento de mais dois lugares de vogais da Comissão Administrativa do Instituto Português de Cinema destina-se a reforçar a equipa dirigente daquele importante Instituto e a reconstituir integralmente a Comissão que, de cinco elementos, passara a estar reduzida a três.
4. No campo teatral procedeu-se à elaboração de um projecto de relançamento das suas estruturas cuja importância para o futuro dessas actividades parece indiscutível.
Mas, ao contrário do que se propalou, não se procedeu a qualquer nomeação, isto apesar de, quanto ao teatro D. Maria II, ter findado em 14 deste mês o regime de instalação a que tem estado sujeito e se poder considerar extinta, na mesma data, a respectiva comissão.
5. Não é verdade que tenha sido nomeado uma só pessoa que fosse para ocupar a chefia de qualquer das seis delegações regionais da SEC ultimamente criadas. A única delegação em funcionamento, a do Porto, mantém à testa o elemento que já lá se encontrava antes

.../



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO

3.



da posse do actual Governo.

6. Por último, resta aludir ao destacamento — pois mais uma vez disso se trata — do Embaixador Nataniel Costa para assegurar uma coordenação efectiva dos Serviços Culturais Internacionais, no âmbito desta Secretaria de Estado.

Este destacamento foi determinado por razões de operacionalidade e de maior eficácia dos serviços e previamente autorizado pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao qual o funcionário em questão se mantém vinculado e a que, portanto, continua a pertencer e donde percebe as respectivas remunerações — situação de "cedência" esta frequente entre os departamentos governamentais e que possibilita tantas vezes uma melhor utilização dos recursos humanos.

Os factos sucintamente expostos dão bem a medida, na sua clara simplicidade, da contrafacção sistemática em que os citados órgãos de informação, se têm empenhado contra esta Secretaria de Estado da Cultura.

Fundação Cuidar o Futuro